



## Morfoanatomia Foliar e Caulinar de Dedaleiro: *Lafoensia pacari* A. St.-Hil. (Lythraceae)

Sílvia Raquel MUNDO<sup>1</sup> e Márcia do Rocio DUARTE<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ciências Farmacêuticas;

<sup>2</sup> Laboratório de Farmacognosia, Departamento de Farmácia,  
Universidade Federal do Paraná, Av. Pref. Lothário Meissner, 632, CEP 80210-170 Curitiba, PR, Brasil

**RESUMO.** *Lafoensia pacari* A. St.-Hil. é uma planta arbórea pertencente à família Lythraceae e conhecida vulgarmente como dedaleiro. É utilizada como febrífugo, cicatrizante e tônico na medicina popular. Este estudo teve como objetivo analisar a morfoanatomia de folha e caule da espécie com fins farmacognósticos. O material botânico foi fixado, seccionado e corado com azul de toluidina ou azul de astra-fucsina básica. Testes microquímicos usuais também foram realizados. As folhas são opostas, simples, simétricas e possuem forma oblongo-oval. As células epidérmicas constituem um estrato único e, em vista frontal, apresentam contorno ondulado. Estômatos do tipo anomocítico ocorrem na face abaxial. O mesófilo é dorsiventral e a nervura principal, em secção transversal, é levemente côncava na face adaxial e nitidamente convexa na superfície oposta. Percorrendo o parênquima fundamental, há um feixe vascular bicolateral, em arco fechado e envolto por uma bainha esclerenquimática praticamente completa. O caule, em estrutura secundária inicial, é revestido por uma epiderme uniestratificada. O felogênio tem instalação periférica, o córtex é parenquimático e podem-se distinguir os cilindros floemáticos externo e interno limitando o xilema. A medula é constituída de células parenquimáticas, fibras e células pétreas. Células mucilaginosas e cristais de oxalato de cálcio estão presentes na folha e no caule.

**SUMMARY.** "Leaf and Stem Morpho-anatomy of Dedaleiro: *Lafoensia pacari* A. St.-Hil. (Lythraceae)". *Lafoensia pacari* A. St.-Hil. is a woody plant which belongs to the family Lythraceae and is commonly known as dedaleiro. It is used as antipyretic, wound healing and tonic in folk medicine. This work has aimed to study the morpho-anatomy of the leaf and stem of this species for pharmacognostic purposes. The botanical material was fixed, sectioned and stained either with toluidine blue or astra blue-basic fuchsine. Standard microchemical tests were also carried out. The leaves are opposite, simple, symmetric and have oblong-obovate shape. The one-layered epidermal cells, in surface view, exhibit wavy contour. Anomocytic stomata occur on the abaxial side. The mesophyll is dorsiventral and the midrib, in cross-section, is slightly concave on the adaxial surface and evidently convex on the opposite side. Embedded in the ground parenchyma, there is a bicollateral vascular bundle, in close arc and encircled by a practically complete sclerenchymatic sheath. The stem, in initial secondary growth, has a uniseriate epidermis. The phellogen is formed superficially, the cortex is parenchymatic and it can be distinguish external and internal phloem cylinders bounding the xylem. The pith consists of parenchymatic cells, fibres and stone cells. Mucilaginous cells and calcium oxalate crystals are present in the leaf and stem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dedaleiro, Farmacognosia, *Lafoensia pacari*, Lythraceae, Morfoanatomia.

**KEY WORDS:** Dedaleiro, *Lafoensia pacari*, Lythraceae, Morpho-anatomy, Pharmacognosy.

\* Autor a quem correspondência deve ser enviada. E-mail: marciard@ufpr.br